

TEXTO DE CELEBRAÇÃO

(ou uma leitura positivista do acontecimento)

Se algo de novo surge, então deve ser celebrado. Porque isso vai de acordo com o movimento próprio da realidade: valores e coisas estáticas não existem no mundo. A inauguração de uma nova Galeria de Arte em Lisboa é uma afirmação de consentimento com esta condição dinâmica e o reconhecimento das exigências do momento presente: continuidade.

A expansão do sistema de arte contemporânea (em Portugal) e a sua renovação são consequências naturais das especificidades próprias de um tempo social, económico e político, como também temático e conceptual, contaminador do pensamento e do gesto dos artistas. Por isso, se hoje a Balcony - com as suas ambições e objectivos determinados - abre portas em Lisboa, isso deixa-nos necessariamente à mercê de compreender que a continuidade está aí latente. Que o trabalho novo e os artistas que representa são uma afirmação do presente, que devem relacionar-se integradamente com tudo o que em arte é anterior e simultâneo a eles.

O tempo é de celebração, por isso mesmo: porque emerge trabalho novo, sólido, com potencial para ser visto e assimilado e partilhado, trabalho que coopera, no seu âmbito próprio, na clarificação das coisas, na integração de mais camadas de leitura e de experiência, como a arte faz habitualmente; porque a Galeria é esse espaço que confere ao artista legítima autonomia para poder meter-se inteiro no trabalho e dedicar-se àquilo que verdadeiramente o atrai e que é a sua forma de contribuir no progresso - e todos temos interesse nisso; porque hoje o sistema artístico português conta com mais uma força de respeito pelo trabalho, pelos artistas e pela potencialização do que se faz aqui e agora; porque trabalhar em prol da renovação das coisas, é estar alinhado com a vida e responder comprometidamente às necessidades latentes de continuidade.

“New Work” é isso mesmo. Entenda-se: é o verdadeiro motivo para a existência da Nova Galeria. O trabalho destes artistas: Binelde Hyrcan, DeAlmeida ESilva, Horácio Frutuoso, Nikolai Nekh e Tiago Alexandre, é que requisita respostas, e a Balcony é uma materialização possível; é a agenda da renovação a cumprir-se. Por isso, hoje temos algumas razões para celebrar.

Maria Joana Vilela